



O PAPEL DA PSICOPEDAGOGIA NA ESCOLA

ARTIGO DE REVISÃO

OLIVEIRA, Alex de ¹

LIMA, Elaine ²

OLIVEIRA, Alex de. LIMA, Elaine. **O papel da psicopedagogia na escola.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 05, Vol. 07, pp. 26-34. Maio de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicopedagogia-na-escola>

RESUMO

O objetivo do artigo foi evidenciar, através de pesquisa bibliográfica, a importância do papel da Psicopedagogia na Escola. A psicopedagogia mergulha em questões sobre as deficiências de aprender e propõe uma contribuição preventiva, ampliando as práticas para uma nova maneira de sentir, pensar e agir, frente ao “aprender” dos conceitos na escola. Conclui-se que a atuação da Psicopedagogia na escola tem um choque direto na vida escolar, trazendo assim um aumento significativo nos resultados positivos da comunidade escolar.

Palavras-chave: Psicopedagogia na escola, psicopedagogo, papel da psicopedagogia.

¹ Especialização em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Cruzeiro do Sul; Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Bandeirante de São Paulo.

² Mestre em Educação.



1. INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia surge de uma profunda necessidade de conhecer e compreender, basicamente, os problemas de aprendizagem que acarretam tantas pessoas. (BOSSA, 2000).

No entendimento de Jeronimo Sobrinho, (2016), é um campo de conhecimento que tem como objetivo compreender todo o processo que envolve o ensino e o aprendizado humano e todas as dificuldades envolvidas nesse processo.

A psicopedagogia vai tratar os problemas de aprendizagem, que é o sujeito em questão, fazendo com que ele volte a aprender, que consiga ter vontade, desejo de aprender e se torne uma pessoa com melhores resultados. O homem é um sujeito aprendente e a aprendizagem ocorre pela relação entre sujeito e objeto. (JERONIMO SOBRINHO, 2016)

Como todas outras disciplinas, a psicopedagogia possui princípios que a norteiam, como por exemplo o princípio da prevenção, do desenvolvimento e da ação social. Este último tem a ver com a forma que o indivíduo interage com os outros e constrói suas relações positivas. (JERONIMO SOBRINHO, 2016)

Esses processos tem lugar principalmente na escola, portanto qual é o papel da psicopedagogia na escola?

2. DEFINIÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA

Se considerarmos a definição da palavra psicopedagogia o dicionário Michaelis (2018), registra que, etimologicamente é uma palavra composta do grego Psykhe + o + pedagogia e significa “aplicação de conhecimentos da psicologia às práticas educativas”.

Quando discutimos Psicopedagogia, trazemos para análise uma área que estuda o aprendiz e sua aprendizagem, o processo de desenvolvimento socioafetivo, cognitivo



e psicomotor do aprendiz no processo ensino-aprendizagem. (JERONIMO SOBRINHO, 2016)

Nos dias atuais, a psicopedagogia é a área de estudo que tem como objetivo investigar a forma como o sujeito constrói seu conhecimento. Ela busca evidenciar as dificuldades de aprendizagem para agir de modo preventivo, bem como propor caminhos e ferramentas que contribuem no aprendizado. (CLARO, 2018)

Dessa forma, sua atuação está associada ao contexto do indivíduo, do grupo, da Entidade e da Sociedade.

Também podemos destacar que a base da prática psicopedagógica não é formada apenas pelo conhecimento teórico sobre psicologia da aprendizagem, psicologia genética, teorias da aprendizagem, pedagogia, teorias da personalidade e outras áreas afins, mas especialmente pela capacidade de associar esses conhecimentos na prática e na investigação científica do processo de aprendizagem. (OLIVEIRA, 2014)

É importante evidenciar que a psicopedagogia ao longo de sua história, vem formando um corpo teórico próprio, organizando ferramentas capazes de dar conta de suas investigações, mas mostrando um novo olhar para rumos já percorridos. (BOSSA, 2000)

E para Grassi, (2013) a psicopedagogia é uma área interdisciplinar, reunindo entendimentos de várias ciências e ramos do conhecimento, buscando entender, de forma integrada, o processo de ensino-aprendizagem que acontece em dois espaços: o extraescolar e o intraescolar.

3. APRENDIZAGEM

A aprendizagem, uma das características da ação e do pensamento humano, é a faculdade do indivíduo de se adaptar e de modificar seu comportamento para adquirir condutas e conhecimentos que lhe permitam agir no mundo e suas representações. (MORANDI, 2008)



Segundo Lakomy (2014), o conceito de aprendizagem é complexo, porque abrange a comunicação de diversos fatores e processos pelos quais entendemos conceitos de temas específicos, como matemática, português e desenho e estamos sempre aprendendo, intencionalmente ou não, durante toda a nossa vida.

Também para Lakomy (2014, pág. 12) a aprendizagem:

Não é a simples passagem da ignorância ao saber sem resistências ou conflitos. Nesse processo acontece algo novo que não envolve uma simples reestruturação. Trata-se, pois, de um fenômeno a partir do qual um sujeito torna para si uma nova forma de conduta, transformando a informação adquirida em novos conhecimentos, hábitos e atitudes. A aprendizagem não é um processo que resulta de uma simples maturação biológica ou esforço pessoal, mas, sim, um processo ativo, pois:

- resulta de uma ação cognitiva e motora individual;
- ocorre por meio da mediação e relação da criança com a comunidade social e cultural de aprendizagem da qual ela faz parte;

A aprendizagem ocorre quando, por meio de uma experiência, mudamos nosso conhecimento anterior a respeito de uma ideia, comportamento ou conceito.

Para De Aquino (2007) a aprendizagem se refere à obtenção cognitiva, física e emocional, e ao processamento de habilidades e conhecimento em diversas profundidades, ou seja, o quanto uma pessoa é capaz de compreender, manipular, aplicar e/ou comunicar esse conhecimento e essas habilidades.

Segundo Krieger (2013), a aprendizagem evolui a medida que o ser humano amadurece seu sistema nervoso e suas estruturas cerebrais. É um processo contínuo, pois, independentemente da idade da pessoa e da fase da vida em que se encontre, existe sempre novas coisas a aprender.



3.1 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

De acordo com Veiga (2006), não há um consenso na definição de “dificuldade de aprendizagem”, porém destaca que dificuldade de aprendizagem é um termo genérico que se refere a um grupo heterogêneo de distúrbios que se manifestam por dificuldades significativas na aquisição e uso das habilidades de compreensão oral, fala, leitura, escrita, raciocínio e matemática.

Veiga (2006) também destaca que estes distúrbios são intrínsecos ao indivíduo e, presumidamente, se devem a um problema do sistema nervoso central. Uma dificuldade de aprendizagem pode acontecer de modo concomitante com outras condições (défices sensoriais, atraso mental, perturbações sociais e/ou emocionais) ou com influências ambientais (diferenças culturais, insuficiência/inadequada instrução, fatores psicogênicos).

Chabanne (2006), parte do princípio de que a dificuldade de aprender está relacionada à situação do aluno, ou é inerente a ela, e dificuldades escolares de aprendizagem é todo conjunto complexo de noções, avaliações, comportamentos e até mesmo características próprios do aluno.

A dificuldade de aprendizagem não acontece somente pela ação de um professor desprovido de conhecimento teórico, ou da falta de estímulo do meio, ela também sofre uma influência dos aspectos emocionais que a permeiam a relação ensinante e aprendente, aspectos que nem sempre são detectados pelo professor, devido à falta de preparo pessoal, e não devido à competência técnica. (KRIEGER, 2013)

Para Grassi (2013), a psicopedagogia, tem como finalidade de estudo o processo de ensino-aprendizagem, que é bastante complexo, pois abraça diversos elementos, fatores e concepções teóricas. Ao estudá-lo a psicopedagogia foca sua atenção na prevenção das dificuldades de aprendizagem e também no seu atendimento terapêutico. Estuda a aprendizagem e não aprendizagem.



4. PSICOPEDAGOGIA NA ESCOLA

A psicopedagogia tem um amplo campo ainda não definido em todas as suas possibilidades, que analisa e trabalha a aprendizagem sistemática e assistemática. Abrange a educação formal em todos os níveis (criança, adolescente, adulto), e a educação familiar e profissional. (JERONIMO SOBRINHO, 2016).

Segundo Jeronimo Sobrinho, (2016) ela nos permite entender a situação do processo de aprendizagem dos sujeitos com o objetivo de melhorar e agir sobre ele, para fazer o aluno aprender realmente. Ela pode atuar na vida do aluno, influenciando em seu processo de estudo e aprendizagem, ou na vida do docente e dos recursos externos, inserindo conhecimentos e técnicas para o aperfeiçoamento da aprendizagem do aluno.

No campo da Instituição Escolar, a psicopedagogia age com base na produção de um diagnóstico institucional. Dessa forma, trata da avaliação, compreensão e atuação da aprendizagem, numa prática complexa que se caracteriza por diferentes delineamentos de interação humana, individuais e grupais, e por configurações de organização e funções sociais específicas. O sujeito de aprendizagem é a própria instituição ou os grupos imersos no seu interior. (OLIVEIRA, 2014)

Para Claro (2018), a psicopedagogia no ambiente educacional busca auxiliar professores, coordenadores pedagógicos e gestores a refletir sobre o papel da educação diante das dificuldades de aprendizagem.

É importante destacar o alcance da atuação da psicopedagogia, e Oliveira (2014, pág. 13) menciona que especificamente na instituição escolar, a psicopedagogia pode colaborar, preventivamente e remediativamente, para:

- melhorar o processo de ensino e a qualidade da aprendizagem, com base em uma visão ética e social.



- promover a aprendizagem cooperativa, em que cada aluno possa atingir seus objetivos de forma colaborativa, tendo a integração, o grupo, o trabalho em equipe como pressuposto para essa aprendizagem.
- promover a cooperação entre escola e família com base nos projetos educativos específicos.
- colaborar com a formação do professor.
- participar de equipes multidisciplinares, compartilhando ideais, procedimentos e materiais didáticos.

5. PSICOPEDAGOGO

De acordo com a Classificação Brasileira de ocupações – CBO, emitida pela Secretaria do Trabalho, do Ministério da Economia, a atividade do Psicopedagogo é descrita como:

Implementam a execução, avaliam e coordenam a (re)construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. No desenvolvimento das atividades, viabilizam o trabalho pedagógico coletivo e facilitam o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas.

A CBO é classificação de ocupação, não é identificação profissional para atuação.

Já a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPP), no artigo 01.º do seu código de ética profissional, destaca que a psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio histórico, utilizando procedimentos próprios, estabelecidos em diferentes referenciais teórico. E em seu artigo quarto o psicopedagogo deve refletir e elaborar a organização, a implantação e



a execução de projetos de Educação e Saúde no que concerne às questões psicopedagógicas.

Para Jeronimo Sobrinho, (2016) o Psicopedagogo é um profissional que trabalha no âmbito da prevenção, do diagnóstico e do tratamento de dificuldades de aprendizagem escolar e de aprendizagem, em um sentido mais amplo. Ele se dedica a análise, ao planejamento, ao desenvolvimento e à adequação dos processos educativos.

As áreas de trabalho do psicopedagogo são a institucional e a clínica. Na primeira atua em instituições educativas, orientando pais e docentes em relação ao ensinar e ao aprender, e dar suporte e assessoramento em situações de alunos com dificuldades de aprendizagem. É também papel do psicopedagogo agir na concepção e implementação de programas e projetos de atualização e formação de profissionais nas áreas de educação e saúde mental e supervisionar equipes interdisciplinares envolvidas nas instituições de ensino. (JERONIMO SOBRINHO, 2016)

O psicopedagogo na Instituição escolar, pode cooperar na construção do projeto pedagógico, bem como auxiliar a escola a responder as seguintes perguntas: O que ensinar? Como ensinar? Pra que ensinar? Por meio do diagnóstico é possível o psicopedagogo detectar os entraves que prejudicam o ensino e a aprendizagem, ajudando assim o professor na adoção de metodologias que facilitem o aprendizado e encaminhando aqueles alunos que precisem de outros profissionais como psicólogos, fonoaudiólogos, neurologistas e psiquiatras. (BOSSA, 2000)

Para Grassi (2013), o trabalho presume o levantamento e exame de dados sobre o funcionamento da Instituição Escolar, e investigação cuidadosa para levantamento de hipóteses, interferência, norte e prevenção de problemas institucionais.

A escola, além de uma instituição de ensino, é também um lugar de trabalho, com carências diferenciadas. Assim, para que o psicopedagogo realize uma interferência, que venha ao encontro da necessidade de cada instituição, é preciso que faça uma



acentuada análise na prática e na organização da escola, levando em consideração suas vivências cotidianas. (SILVA, 2012)

6. CONCLUSÃO

Este artigo caminhou pela definição de psicopedagogia, aprendizagem, dificuldades de aprendizagem, Psicopedagogia na escola e o papel do Psicopedagogo.

Destacou que a Psicopedagogia é uma área de estudo que se atenta em observar como o indivíduo estabelece seu conhecimento, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem.

Evidenciou que a aprendizagem é a faculdade do indivíduo de se adaptar e de modificar seu comportamento para adquirir condutas e conhecimentos que lhe permitam agir no mundo e suas representações.

Descreveu que não há consenso na definição de “dificuldade de aprendizagem”, verificando que dificuldade de aprendizagem é um termo amplo que se refere a um grupo de distúrbios manifestados por dificuldades significativas na aquisição e uso de habilidades de compreensão oral, fala, escrita, raciocínio e matemática.

Destacou a importância da psicopedagogia na escola, pois ela permite conhecer a situação do processo de aprendizagem do aluno, com a intenção de melhorar e atuar sobre ele.

Também mencionou sobre o trabalho do Psicopedagogo, profissional este que tem uma função muito importante no ambiente escolar, utilizando o conhecimento em Psicopedagogia, podendo colaborar na orientação dos pais e docentes em relação ao ensinar e ao aprender, dando suporte e assessoramento em caso de alunos com dificuldades de aprendizagem.

Através desse artigo, pode se concluir a importância da Psicopedagogia, em especial no ambiente escolar.



7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO** – 2015 – 4. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2015.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil. Contribuições a partir da prática.** 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CHABANNE, Jean Luc. **Dificuldades de Aprendizagem: um Enfoque Inovador do Ensino Escolar.** São Paulo: Ática, 2006.

CLARO, Genoveva Ribas. **Fundamentos da Psicopedagogia.** Curitiba, PR: Intersaberes, 2018.

DE AQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como aprender: Andragogia e as Habilidades de Aprendizagem.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GRASSI, Tania Mara. **Psicopedagogia: um olhar, uma escuta.** Curitiba: Intersaberes, 2013.

JERÔNIMO SOBRINHO, Patrícia. **Fundamentos da Psicopedagogia.** Patrícia Jerônimo Sobrinho. – São Paulo, SP : Cengage, 2016.

KRIEGER, Maria da Graça Taffarel, SILVA, Katia Cilene da, MAIA, Christiane Martinatti, JUSTO, Jutta Cornelia Rewaat. **Psicodinâmica da Aprendizagem.** Curitiba: Intersaberes, 2013.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa.** São Paulo. Melhoramentos. Disponível em <<http://www.michaelis.uol.com.br>>. Acesso em 02/04/2019.

MORANDI, Franc. **Introdução à Pedagogia.** [Tradução Lia Zatz]. São Paulo: Ática, 2008.



MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC JOURNAL

**NÚCLEO DO
CONHECIMENTO**

REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO
CONHECIMENTO ISSN: 2448-0959

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>

OLIVEIRA, Mari Angela Calderari. **Psicopedagogia: a Instituição Educacional em Foco**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

SILVA, Katia Cilene da. **Introdução a Psicopedagogia**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

VEIGA, Elizabeth Carvalho da, GARCIA, Emilio. **Psicopedagogia e a Teoria Modular da Mente: uma nova perspectiva para a aprendizagem**. São José dos Campos: Pulso, 2006.

Enviado: Março, 2020.

Aprovado: Maio, 2020.